

Bresser reúne amanhã assessores para planejar negociação da dívida

6.7.79

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, reúne amanhã sua Assessoria Técnica, em São Paulo, para discutir a estratégia de renegociação da dívida externa, que será posta em prática a partir da exposição que ele mesmo fará em Washington, no próximo dia 21, para explicar aos credores do Brasil o que é do Plano de Controle Macroeconômico.

Bresser foi informado pela comissão de senadores — Fernando Henrique Cardoso, Carlos Chiarelli e Virgílio Távora — que visitou recentemente os Estados Unidos, que a expectativa de um acordo com os credores é positiva.

O Ministro da Fazenda afirma que a moratória acabou criando uma situação favorável à renegociação, porque tanto os bancos privados quanto entidades multilaterais de crédito, como o Banco Mundial, estão interessadas em remover o obstáculo ao recebimento de seus créditos.

A paralisação dos paga-

mentos não é mais uma ameaça, mas um fato concreto, reduzindo as faixas de atrito. O Ministro da Fazenda também está informado de que a decisão da moratória, de fato, criou, para o País um novo **status** negociador, que agora poderá ser capitalizado por sua administração.

Em função desse quadro político, o Ministro pretende limitar seus contatos nos Estados Unidos a um diálogo de convencimento sobre o acerto das medidas econômicas tomadas em junho. Ele exibirá, como primeiros resultados práticos de seu plano, a recuperação acelerada da balança comercial e a perspectiva de reversão da taxa de inflação a partir do próximo mês. Quando se encontrou com a Missão do FMI, durante seu café da manhã, na última segunda-feira, o Ministro Bresser Pereira decidiu adotar a iniciativa da conversa, em lugar de ficar respondendo a perguntas. Ele passou à ofensiva e advertiu os representa-

tes do Fundo, afirmando que o Brasil está preparado para ficar sem acordo ainda este ano. O Ministro está confiando na recuperação do nível das reservas, e acha possível chegar a um acordo com o FMI sem a obrigação de submeter-se a uma auditoria sistemática. O Vice-Presidente de Operações Internacionais do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva, deverá integrar a comitiva de Bresser Pereira, que será composta por 7 pessoas. Além do Ministro e de Adroaldo, viajarão: Fernando Milliet, Presidente do Banco Central; Fernão Bracher, assessor especial; Yoshiaki Nakano, Chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda; Rubens Barbosa, Chefe da Assessoria internacional; e Francisco Baker, Assessor de comunicação social do Ministério.

● ESG — O Chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Yoshiaki Nakano, fez ontem uma palestra para os estagiários da Escola Superior de Guerra, no Rio, mas depois não quis dar declarações à imprensa.